

RELATÓRIO DA VISITA AO INSTITUTO RÃ-BUGIO

Profº Robson D. Santos e alunos da turma 601.

Os alunos da E.E.B. HOLANDO MARCELLINO GONÇALVES realizaram a visita no Instituto Rã-Bugio, dia 10/06/2013, com o objetivo de realizar uma educação ambiental in loco.

Os 29 alunos que visitaram o Instituto Rã-Bugio, aproximadamente em 2 horas presenciaram uma parte da área da Mata Atlântica secundária, da região de Jaraguá do Sul, ou seja, o que restou da mata original. Os alunos sob a orientação da Dona Elza e Jaqueline, foram divididos em dois grupos após as orientações antes de iniciarem a caminhada na trilha.

Durante a caminhada foi explicado aos alunos que as árvores que formam a mata, são árvores que nasceram após a exploração da mesma. Uma parte desse replantio de árvores se deve a animais e aves que comem frutos e sementes, dando origem a novas plantas depositando em outros locais através das fezes ou do regurgitamento, outra parte é que o vento pode ajudar na dispersão das sementes, quando esta entra em contato com o solo, podendo vir a germinar. A cutia é um animal faz a semeadura quando guarda sementes para comer em outros momentos, lá se esquece e pode nascer nova árvore de bacupari

Os tipos de árvores como a mamica de porca, guapuruvu, embaúba, foram conhecidos pelos alunos, bem como a importância desta na natureza. A importância das tocas realizadas pelos tatus durante as noites a procura de alimentos, e que após a sua desocupação podem ser reutilizadas por cobras e aranhas, como moradias.

Também foi justificado o porquê da preservação do palmito, a beneficência para com os animais que se alimentam de sementes, entre os meses de outono e inverno o animal da mata não tem outro alimento para se manter devido as estação do ano, então a única fonte de alimento provem da palmeira, se as pessoas deixarem de comprar o palmito, haverá mais alimento para os pássaros e menos desmatamento para o cultivo mercadológico do palmito, a semeadura desta espécie pelos pássaros, é feita através do regurgito.